

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. A liturgia quaresmal de hoje nos apresenta o exemplo da mulher samaritana. Sua sede de sentido existencial vai ao encontro de Jesus que está sedento do ser humano que o encontre e se entregue a Ele!

02. CANTO INICIAL (101ª Enc.)

R.: A mim, ó Deus, fazei justiça, defendei a minha causa contra a gente sem piedade; do homem perverso e traidor, libertai-me, porque sois, ó Deus, o meu socorro.

1. Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: que eu não seja envergonhado para sempre! Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! Escutai a minha voz, vinde salvar-me!

2. Sede uma rocha protetora para mim, um abrigo bem seguro que me salve! Porque sois a minha força e meu amparo, o meu refúgio, proteção e segurança!

3. Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio, das garras do opressor e do malvado! Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, em vós confio desde a minha juventude!

03. SAUDAÇÃO e ACOLHIDA

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (Silêncio) **Confessemos os nosso pecados cantando.**

05. Canto (103ª Enc.)

T.: Confesso a Deus todo poderoso. E a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes. Por pensamentos e palavras, atos e omissões: **Por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa.** E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T. Amém.**

06. Canto:

1. Senhor, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós!

2. Cristo, tende piedade de nós!

T.: Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós!

07. OREMOS (Silêncio) (Pág. 186)

P. Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T. Amém!**

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão orante: Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação. Ao Pai voltemos juntos andemos, eis o tempo de conversão.

I LEITURA - Ex 17,3-7

Leccionário Dominical pág. 113

08. LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO - Naqueles dias, o povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: "Por que nos fizeste sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?" Moisés clamou ao Senhor, dizendo: "Que farei por este povo? Por pouco não me apedrejam!" O Senhor disse a Moisés: "Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma a tua vara com que feriste o rio Nilo e vai. Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferirás a pedra e dela sairá água para o povo beber". Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. E deu àquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: "O Senhor está no meio de nós, ou não?" **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL - SI 94 (Mel. 85ª Enc.)

R. Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclame-mos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores, e com cantos de alegria o celebremos!

2. Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão.

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: "Não fecheis os corações como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais

me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras”.

II LEITURA - Rm 5,1-2.5-8

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS - Irmãos: Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. Difícilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. **PALAVRA DO SENHOR.**

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (103º Enc.)

R. Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus. (bis)

1. Na verdade, sois Senhor, o Salvador do mundo. Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede!

EVANGELHO - JO 4,5-42 (MAIS LONGO)

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO - Naquele tempo, Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia. Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: “Dá-me de beber”. Os discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. A mulher samaritana disse então a Jesus: “Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?” De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. Respondeu-lhe Jesus: “Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: ‘Dá-me de beber’, tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva.” A mulher disse a Jesus: “Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?” Respondeu Jesus: “Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna”. A mulher disse a Jesus: “Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede e nem tenha de vir aqui para tirá-la”. Disse-lhe Jesus: “Vai chamar teu marido e volta aqui”. A mulher respondeu: “Eu não tenho marido”. Jesus disse: “Disseste bem, que não tens marido, pois tiveste cinco maridos, e o que tens agora não é o teu marido. Nisso falaste a verdade”. A mulher disse a Jesus: “Senhor, vejo que és um profeta! Os nossos pais adoraram neste monte, mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar”. Disse-lhe Jesus: “Acredita-me, mulher: está chegando a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. Mas está chegando a hora, e é agora,

em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura. Deus é espírito e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade”. A mulher disse a Jesus: “Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas”. Disse-lhe Jesus: “Sou eu, que estou falando contigo”. Nesse momento, chegaram os discípulos e ficaram admirados de ver Jesus falando com a mulher. Mas ninguém perguntou: “Que desejas?” ou: “Por que falas com ela?” Então a mulher deixou o seu cântaro e foi à cidade, dizendo ao povo: “Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Será que ele não é o Cristo?” O povo saiu da cidade e foi ao encontro de Jesus. Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus, dizendo: “Mestre, come”. Jesus, porém, disse-lhes: “Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis”. Os discípulos comentavam entre si: “Será que alguém trouxe alguma coisa para ele comer?” Disse-lhes Jesus: “O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. Não dizeis vós: ‘Ainda quatro meses, e aí vem a colheita!’ Pois eu vos digo: Levantai os olhos e vede os campos: eles estão dourados para a colheita! O ceifeiro já está recebendo o salário, e recolhe fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia se alegra junto com o que colhe”. Pois é verdade o provérbio que diz: ‘Um é o que semeia e outro o que colhe’. Eu vos enviei para colher aquilo que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós entrastes no trabalho deles”. Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus, por causa da palavra da mulher que testemunhava: “Ele me disse tudo o que eu fiz”. Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. E muitos outros creram por causa da sua palavra. E disseram à mulher: “Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos, que este é verdadeiramente o salvador do mundo”. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECE DOS FIÉIS (Sugestão)

P. Irmãos e irmãs em Cristo, adoremos a Deus, com toda a nossa alma, e oremos pela Igreja, pelo mundo e por todos nós, dizendo, com alegria:

T. Salvador do mundo, salvai-nos!

1. Pela santa Igreja, pelo Papa Leão e pelos bispos, para que deem testemunho de Cristo, o Salvador crucificado, rezemos ao Senhor...

2. Pelos cristãos do mundo inteiro, para que adorem de coração sincero ao Deus único e façam dos mandamentos a sua lei, rezemos ao Senhor...

3. Que motivados pela Campanha da Fraternidade deste ano, sejamos testemunhas da dignidade de toda pessoa humana que necessita de pão, teto e afeto, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções)

P. Atendei nossas preces suplicantes, ó Deus de bondade, e dai a tua paz aos nossos dias! Por Cristo nosso Senhor.

Oração do Dizimista

Senhor, nosso Deus e Pai, com renovado ardor missionário, venho diante de Ti, no teu altar, devolver o dizimo dos meus bens, que é fruto do meu trabalho. Ele te pertence! Entrego-te com espírito de gratidão, honestidade e partilha. Nesta entrega tens também a minha vida! Senhor, que este gesto me ajude a tomar, cada vez mais, consciência da minha vida de cristão, para que eu viva em comunhão e participação, e me ajude a ser mais e mais santo. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

(101ª Enc)

Ref. Volta o teu olhar, Senhor, e dá-nos teu perdão. Bendito seja teu imenso coração! (bis)

1. Aceita, ó Deus Santo, a nossa oração. Compadecido, Olha para nós, Senhor. Liberta nossas vidas, te suplicamos e andaremos para sempre em teus caminhos.
2. Acolhe, Deus bondoso, a nossa caminhada, revivendo o teu amor pra sempre. Confiantes aguardamos o teu perdão e do mal seremos nós purificados.
3. Aceita o jejum e a nossa penitência. Que vivemos neste tempo quaresmal. Confirma-nos em teu amor grandioso, Bendito sejas, Senhor Deus do universo!

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

17. PREFÁCIO "A Samaritana" (MR p. 187)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ao pedir à Samaritana que lhe desse de beber, Jesus suscitava nela o dom da fé; e tão grande era sua sede pela fé dessa mulher, que ascendeu nela o fogo do vosso amor. Por isso, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA RECONCILIAÇÃO II (MR 609)

P. Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

P. E agora, celebrando a reconciliação que Cristo nos trouxe, vos pedimos: santificai estas oferendas pela efusão do vosso Espírito, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue do vosso Filho que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Pai santo, neste banquete salvífico, suplicantes, vos pedimos: aceitai-nos também com vosso Filho e dai-nos o seu Espírito para que nos liberte de tudo que nos separa uns dos outros.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o Papa Leão, o nosso Bispo Carlos, os Bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Ó Pai, que agora nos reunistes, à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. T. Pai Nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém!

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

20. CANTO DE COMUNHÃO I (101º Enc)

1. Começando a caminhar, indo rumo a conversão. Vem Jesus nos ensinar. Não se vive só de pão.

R. Nesta Ceia, aliança, amor, O desejo que, vem de Deus. Que em Jesus, Dom Maior, Vida plena tenham os seus.

2. A Palavra que Deus diz, Esta sim é refeição; Vida plena, bem feliz, Abundante em cada irmão.

3. Eis o grito lá dos céus: "Eis meu Filho, ouvi sua voz". É a esperança, vem de Deus, Que a aliança viva em nós!

4. De amor sedento está. Nosso pobre coração. Mas Jesus aqui será. Fonte e restauração.

5. Tristes e na escuridão. Somos nós a caminhar. Mas as trevas em clarão. Cristo pode transformar.

6. No caminho quaresmal. Segue a Igreja em vocação, Na aliança eternal. Feita em Cristo, vinho e pão!

21. CANTO DE COMUNHÃO II (95º Enc)

1. Bendito poço, na beira da estrada que se aproxima quem está cansado e quem busca água. Bendita hora, do meio-dia. Hora na vida daquela mulher da Samaria. Bendito moço, que pede água. Embora ela tente desconversar: "Passo a passo, momento a momento. Oferta da água que jorra de dentro e se faz fonte a transbordar." (Bis)

Ref.: Quando se desce às águas profundas do coração, falham sistemas, rompem-se esquemas, discriminação e acontece a beleza suprema da comunhão: Fonte de vida eterna, alegria da Salvação. (Bis)

2. Bendito balde, ficou na saudade. Pois a mulher, agora encontrou a sua verdade. Bendito Mestre ternura e perdão: cria, renova e devolve a alegria ao coração. Bendito anúncio: venham pra ver: Disse-me tudo o que eu fiz, com tanto amor. "Foram e viram e acreditaram: Fica conosco! Ficou. Confirmaram: Ele é mesmo o Salvador." (Bis)

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO (Silêncio)

P. Ó Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós

vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos, convosco, a casa do céu. Amém.

23. BÊNÇÃO COM ORAÇÃO SOBRE O POVO

P. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

Pres. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P. Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

Pres. ou Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor!

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL – HINO CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

R. "Ele veio morar entre nós"; Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, sobram medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

Canto Opcional (94º Encontro)

1. Salva-me, ó Deus, pelo teu nome. Faz-me justiça pelo teu poder.

Ref.: Ó Deus, ouve a minha oração. Inclina os teus ouvidos às palavras do meu coração. (Bis)

2. Lava-me com a água da tua fonte. Limpa-me dos pecados que eu cometi.